

## ***I – MEIO AMBIENTE***

## **CARTILHA SOBRE O MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO**

*Ariadne Ferreira Deotti  
Vitória Guimarães  
Jennyffer Carvalho  
Leonardo Pereira Monte Alto  
Flávio Márcio*

### **RESUMO**

Partindo dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) e da ideia do produto educacional como um mediador do processo de ensino-aprendizagem, produzimos uma cartilha, apoiada no TCT Meio Ambiente, que aborda questões ligadas ao meio ambiente e a sociedade, especificamente, a educação para o consumo. Este produto foi pensado para ser utilizado em aulas do Ensino Médio, e, a partir de seu caráter interdisciplinar, envolve disciplinas de Ciências Humanas e Ciências da Natureza, como Sociologia, Biologia e Química. A cartilha possui um perfil informativo, porém, objetivamos ir além disso e promover um espaço de debate em sala de aula, tanto sobre o descarte de embalagens e os impactos do consumo excessivo de plástico quanto à relação entre meio ambiente e sociedade. Esperamos que o trabalho demonstre as inúmeras possibilidades de utilização da interdisciplinaridade em sala de aula e que inspire essa prática de ensino, contribuindo para a construção de um processo de ensino-aprendizagem que seja mais sólido e crítico.

**Palavras-chaves:** Interdisciplinaridade; Meio ambiente; Sociedade.

## 1. INTRODUÇÃO

No artigo “Material Educativo e seu público: um panorama a partir da literatura sobre o tema”, as autoras Ana Paula Rodrigues Cavalcante de Paiva e Eliane Portes Vargas fizeram uma revisão de literatura acerca da produção de materiais educativos, analisando como esses produtos educacionais se relacionam com o público destinado e com o processo de ensino-aprendizagem. Para isso, fizeram um levantamento de artigos na Base Scielo-Brasil, a fim de analisar aspectos como produção, público, uso e avaliações de materiais educativos. Dentre os tipos de materiais educativos analisados estão folhetos, CD-ROM, cartilhas e cartazes, multimídia, material curricular, história em quadrinhos, livro didático, folder e livretos. As autoras apontam que esses materiais educativos podem ser lidos como facilitadores ou mediadores do processo de ensino-aprendizagem, eles não devem ser considerados objetos com finalidade única de oferecer informação, mas sim como um produto educacional, que a partir de suas informações, expande o desenvolvimento de uma experiência educativa (PAIVA; VARGAS, 2017). Uma outra questão levantada pelas autoras e que vem sendo discutida cada vez mais, é a importância desses materiais para se trabalhar com a transversalidade e interdisciplinaridade, já que seus diversos formatos podem flexibilizar e mobilizar uma confluência de conteúdos de diferentes disciplinas.

Em 2017 e 2018, com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nas etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, foi efetivada a incorporação dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) aos novos modelos curriculares. A implementação desses TCTs surge a partir da discussão sobre a importância de articular as áreas do conhecimento trabalhando de forma interdisciplinar, desfragmentando o processo pedagógico e contextualizando os conteúdos com a realidade vivida pelos educandos. Segundo o documento emitido pelo Ministério da Educação sobre os Temas Contemporâneos Transversais na BNCC (2019), esse método pedagógico interdisciplinar não só favorece uma maior obtenção de sentido dos conteúdos, que passam a se relacionar e interagir, mostrando as diversas dimensões em que se conectam, como também contribuem para uma aprendizagem mais crítica dentro da sociedade. A essência da interdisciplinaridade parte do pressuposto de que os conhecimentos científicos sistematizados devem estar alinhados à vida social e cidadã dos estudantes. Visando cumprir essa essência da interdisciplinaridade, os Temas Contemporâneos Transversais foram dispostos a partir de seis macro áreas temáticas, sendo elas, Cidadania

e Civismo, Ciência e Tecnologia, Economia, Meio Ambiente, Multiculturalismo e Saúde, e outros 15 subtemas contemporâneos compõem essas macro áreas a partir de tópicos “que afetam a vida humana em escala local, regional e global” (BRASIL, 2017, p. 19).

Tendo em vista a produção de um material educacional que possa ser usado como facilitador de uma experiência educativa e que contemple diferentes áreas do conhecimento sob uma perspectiva interdisciplinar, a partir dos TCTs, nosso grupo decidiu optar pela construção de uma cartilha que abarque questões sobre o meio ambiente e a sociedade, mais especificamente se tratando do tema “educação para o consumo”.

A escolha do tema foi definida a partir da grande proporção que a questão ambiental vem tomando nos últimos anos. Como afirma Leila da Costa Ferreira (2004), em seu texto “Idéias para uma sociologia da questão ambiental - teoria social, sociologia ambiental e interdisciplinaridade”, é imprescindível compreender que seres humanos e natureza estão unidos e fazem parte de um mesmo universo, sendo, portanto, inviável fazer uma leitura neutra e desvinculada destas duas partes. Nesse sentido, o estudo sobre este tema apresenta uma característica de interdisciplinaridade já que aborda objetos que se inter-relacionam. Ademais, como nos alertam as autoras Sílvia Helena Zanirato e Tatiana Rotondaro (2016), em “Consumo, um dos dilemas da sustentabilidade”, as ações de hoje afetam diretamente a oferta de escolhas das novas gerações, se fazendo urgente a necessidade de olhar para o futuro repensando nossas atitudes no presente.

Pensando na educação como uma ferramenta de intervir na realidade social, elaboramos uma cartilha que pode ser usada em um espaço educacional, objetivando não apenas informar aspectos importantes sobre meio ambiente e sociedade, mas também suscitar questionamentos e promover o debate sobre o tema. Para a elaboração deste produto educacional, nossa equipe fez uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo-Brasil e Google Acadêmico, primeiro buscando artigos que debatem a construção de materiais didáticos e seus pressupostos fundamentais, e posteriormente, levantando artigos que abordam a temática meio ambiente e sociedade, com foco na dimensão do consumo. Também pesquisamos alguns pontos mais lúdicos para compor o produto, como curiosidades, tirinhas, referências multimídias e imagens.

A seguir, você encontrará informações mais detalhadas sobre o produto educacional que desenvolvemos, como os aspectos técnicos, metodológicos, didático-pedagógicos e de conteúdo. Você poderá também conferir nossa cartilha na íntegra e nossas considerações finais sobre este trabalho. Todas as referências utilizadas estão

descritas na última seção deste texto.

Esperamos que este trabalho não só demonstre as possibilidades e aplicações diversas de se trabalhar com a interdisciplinaridade - tanto pelo uso do produto educacional, quanto pela própria interação das áreas do conhecimento como proposta da interdisciplinaridade -, mas que também inspire os docentes a praticarem esta forma de ensino, contribuindo para a construção de um processo de ensino-aprendizagem que seja mais sólido e crítico.

## **2. INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO EDUCACIONAL**

O produto educacional produzido pelo grupo foi uma cartilha que tem como objetivo auxiliar na conscientização sobre o descarte de embalagens e sobre como o consumo excessivo de plásticos prejudica nosso planeta, a partir da discussão do tema meio ambiente e, especificamente, da educação para o consumo.

Envolvemos enquanto referencial teórico as áreas de Sociologia e Biologia. Inicialmente, a Sociologia foi escolhida pensando nas provocações próprias da área, relacionadas ao impacto do capitalismo no consumo e as relações estabelecidas entre o ser humano e o meio em que se localiza. Já a Biologia foi escolhida por possibilitar pensar também as relações humanas com o ambiente, assim como processos de estrutura, distribuição e decomposição do objeto, como trabalhado na cartilha. Atualmente, o conteúdo de Sociologia está presente na educação apenas na etapa do Ensino Médio, por isso, pensamos em desenvolver nosso produto educacional voltado para essa etapa da vida escolar, alinhando com a Biologia correspondente a este mesmo período.

Para aplicação no ensino remoto, a cartilha está disponibilizada em um mural no site PADLET (<https://padlet.com/ariadnedeotti/muraldoconsumoconsciente>) e possui outras intervenções ao seu redor. Sugere-se que o professor faça o download da cartilha de modo a ter uma melhor visualização (zoom) de seus recursos gráficos.

O objetivo de hospedar nossa cartilha em um mural virtual é incentivar os estudantes a participarem da discussão sobre o tema mesmo distantes, fisicamente. Sendo um mural livre e aberto, é possível postar qualquer intervenção na página. A participação dos estudantes pode ser percebida e avaliada por meio dessas interações no mural virtual, que pode ser indicações de músicas relacionadas com o assunto, documentários, obras de arte, bem como um comentário sobre a experiência, dentre outros. Como exemplo e forma

de incentivar a participação dos estudantes, cada integrante do grupo realizou uma intervenção no mural do PADLET. Assim, podemos apresentar o produto e conversar com os estudantes sobre o tema, utilizando também as demais intervenções presentes na plataforma para além da cartilha. Dessa forma, partindo de questões próprias de suas realidades e padrões de consumo, o objetivo é provocar uma sensibilização sobre o consumo excessivo de plástico, a fim de que suas práticas sejam repensadas. A avaliação será considerada pelos critérios relativos à interação, participação e pertinência dos comentários realizados pelos estudantes no mural virtual.

## 2.1. O PRODUTO EDUCACIONAL

Para conhecer a Cartilha, basta acessar o seguinte endereço da web: <https://padlet.com/ariadnedeotti/muraldoconsumoconsciente>. A seguir, apresentamos imagens da Cartilha e do Mural do Padlet.

Imagem 1 - Cartilha: Repensando o consumo de forma consciente

**REPENSANDO O CONSUMO de forma consciente**

**Você já parou para pensar como suas ações afetam o meio ambiente?**

O consumo está presente no nosso dia-a-dia, ele se manifesta quando compramos ou possuímos bens materiais, seja indo no mercado, comprando roupas ou até mesmo quando utilizamos um determinado serviço.

Nos últimos anos vem sendo levantada uma questão muito interessante: como consumir de forma consciente? Isto é, como podemos consumir bens e serviços de forma a preservar o meio ambiente, os recursos naturais e a qualidade de vida?

Cuidar do meio ambiente é muito importante porque não vivemos sem ele, é preciso encontrar um equilíbrio para continuarmos consumindo sem explorar e degradar o nosso planeta.

*Nesta cartilha você poderá entender mais sobre como melhorar nossos hábitos de consumo em sociedade para viver em um planeta melhor.*

**VAMOS NESSA?**

**CONTEXTUALIZANDO!**

Com a revolução industrial, os meios de produção mudaram drasticamente nossa forma de consumir na sociedade, levando à uma "revolução do consumo", e que nos dias atuais pode ser chamada de hiperconsumo, devido à uma maior disponibilidade dos produtos oferecidos e a acessibilidade cada vez maior dos consumidores.

Antes de começar, precisamos entender que as ações de consumo sustentável são responsabilidades de todos nós, seja como sujeitos individuais ou como parte de um grupo social.

Essas atitudes podem ser percebidas quando você que está lendo esta cartilha pensa na sua última refeição, por exemplo, lembrando das coisas que consumiu, como comprou, como descartou... e podem serem vistas também, por exemplo, quando uma grande empresa decide usar uma matéria-prima renovável, uma embalagem biodegradável, dentre outros, oferecendo um produto a ser consumido que não prejudique tanto o meio ambiente.

**Uma das formas que podemos repensar esta questão é olhando para os resíduos gerados pelo consumo, principalmente quando estamos falando de PLÁSTICO!**

O consumo excessivo de plásticos e descartáveis em nossa sociedade tem aumentado muito, e é de grande importância que a iniciativa de minimizar o consumo e dar o descarte correto a estas embalagens seja prioridade para todos.

**SE LIGUE NOS DADOS!**

Quanto tempo vai levar para o plástico desaparecer?

Tempo estimado para decomposição:

| Grupo de Resíduo | Tempo estimado para decomposição |
|------------------|----------------------------------|
| Grupo de Resíduo | 100 anos                         |
| Lata de alumínio | 100 anos                         |
| Plástico         | 450 anos                         |
| Garrafa plástica | 450 anos                         |
| Linha de pesca   | 600 anos                         |

Tempo médio variando de acordo com o tipo de produto e as condições ambientais.

**Oceanos de plástico**

Mapa mostrando a distribuição global de resíduos plásticos nos oceanos. O mapa indica que a maioria dos resíduos plásticos está acumulada nos oceanos do Pacífico Norte e do Atlântico Norte.

Fonte: Jambeck et al. Science Fevereiro 2015, UNEP 2015, EBC

Fonte: elaboração própria

Imagem 2 - Cartilha: Repensando o consumo de forma consciente

### E como podemos melhorar?

**Os 4 Rs - Repensar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar**

**Repensar:** Se pararmos para pensar, a maioria dos produtos que consumimos não precisariam estar envolvidos em embalagens plásticas, alumínio, papéis, etc. Então, repense os produtos que você consome.

**Reduzir:** Desacelerando o consumo poderemos perceber que existem produtos que consumimos mas não necessitamos, como o refrigerante, por exemplo, que tal trocarmos ele por um suco natural?! Além da diminuição do plástico, o suco não faz mal a saúde.

**Reutilizar:** Reutilizando o mesmo produto várias vezes, ajudaremos a diminuir as matérias-primas que eventualmente farão falta no futuro.

**Reciclar:** É a palavra chave. Reciclar é transformar um resíduo em uma forma novamente utilizável, prolongando seu ciclo de vida.

É essencial buscarmos os melhores métodos para minimizar a crise ambiental que o planeta está enfrentando por conta dos nossos hábitos de consumo no cotidiano.

Pensar como o capitalismo nos influencia na compra de grande parte desses produtos, agir em conjunto com grupos que estejam em busca dessa melhoria para o planeta, auxiliar as pessoas que não conhecem meios para diminuir e descartar corretamente esses produtos são alguns passos importantes para consumir de forma consciente e sustentável. Proteger o meio ambiente é se preocupar com o bem-estar da sociedade e do planeta, é se preocupar com as gerações futuras e exercer a consciência crítica.

Existem diversas iniciativas no mundo inteiro que lutam por essa causa, vale a pena conferir se tem alguma pertinho de você! Na cidade de Viçosa-MG, por exemplo, há o Projeto Interação, um programa de extensão da Universidade Federal de Viçosa (UFV), criado em 2008 por alunos e uma professora da universidade, que busca fortalecer o destino correto dos resíduos, a consciência de sustentabilidade da população e a valorização do trabalho das associações de catadores de Viçosa.

### UMA TIRINHA PARA REFLETIR...

Faz favor ...  
... e um saco de plástico?  
Está dentro!

Agora que você já entendeu um pouco mais sobre o consumo consciente, discuta o assunto com seus colegas.

Nossa cartilha está disponível em um mural virtual e desafiamos vocês a nos ajudarem a preencher este mural com mais conteúdos sobre o tema, vale música, colagens, indicações de documentários e filmes, dentre outros. Só não vale deixar de participar! Acesse pelo link: <https://padlet.com/ariadnedeotti/muraldoconsunmoconsciente>

**Produtores:**  
Ariadne, Flávio, Jennyffer, Leonardo e Vitória

**curta esse curta!**

Curta metragem Escalada

SCAN ME

Fonte: elaboração própria

Imagem 3 - Cartilha: Repensando o consumo de forma consciente

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Juliana. Tirinhas do PEV Promovem Educação Ambiental de Forma Lúdica. Projeto escola verde, 2019. Disponível em: <https://escolaverde.org/site/?p=64746>. Acesso em: 02-11-2020.

CARDIA, Edson; BUSTOS, Fernando. A Educação Para O Consumo E O Ensino De Ciências No Brasil. Tecnê Episteme y Didaxis: TED, n. 18, 2005. Disponível em: <https://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/TED/article/view/460/456>. Acesso em: 03-11-2020

Cartilha para o Consumidor Responsável - Dicas práticas para você colaborar com o meio ambiente no seu dia a dia. WWF, 2014. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/?41822/Cartilha-para-o-Consumidor-Responsvel--Dicas-prticas-para-voc-colaborar-com-o-meio-ambiente-no-seu-dia-a-dia#>. Acesso em: 01-11-2020.

CASTRO, Ana; SOUZA, Aryane; CASTRO, Daniela; SOUZA, Nádia. Projeto Interação: Responsabilidade Social e Meio Ambiente. Revista ELO - Diálogos em Extensão Volume 05, número 03 - dezembro de 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/elo/article/view/1159/622>. Acesso em: 29-10-2020.

Cinco gráficos que explicam como a poluição por plástico ameaça a vida na Terra. Terra. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/ciencia/animais/cinco-graficos-que-explicam-como-a-poluicao-por-plastico-ameaca-a-vida-na-terra,01ee3c7c634de218dd87e4f324d7d3545n3nma0s.html>. Acesso em: 02-11-2020.

CHARLET, Lauro. FERREIRA, Marco. 4 R's Da Sustentabilidade: Repensar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Ecodebate, 2017. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2017/12/19/4-rs-da-sustentabilidade-repensar-reduzir-reutilizar-e-reciclar-por-lauro-charlet-pereira-e-marco-antonio-ferreira-gomes/>. Acesso em: 07-11-2020.

FURRIELA, Rachel Biderman. Educação para o consumo sustentável. Ciclo de Palestras sobre Meio Ambiente-Programa Conheça a Educação do Cibec/Inep-MEC/SEF/COEA, p. 47-55, 2001. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/cibec/pc-e/2001/47-55.pdf>. Acesso em 31-10-2020.

DE REZENDE PINTO, Marcelo; BATINGA, Georgiana Luna. O consumo Consciente no contexto do consumismo moderno: algumas reflexões. Gestão. org, v. 14, n. 1, p. 30-43, 2016. Acesso em: 11-11-2020.

PEREIRA, Agostinho Oli Koppe; HORN, LFDR. Relações de consumo: meio ambiente. Caxias do Sul, RS: Educ, 2009. Disponível em: [https://www.uces.br/site/midia/arquivos/RC\\_MEI\\_O\\_AMBIENTE\\_EBOOK.pdf](https://www.uces.br/site/midia/arquivos/RC_MEI_O_AMBIENTE_EBOOK.pdf). Acesso em: 01-11-2020.

**PORTILHO, Fátima. Consumo sustentável: limites e possibilidades de ambientalização e politização das práticas de consumo. Cadernos Ebape. br, v. 3, n. 3, p. 01-12, 2005. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1679-39512005000300005>. Acesso em 31-10-2020.**

ZANIRATO, Sílvia Helena; ROTONDARO, Tatiana. Consumo, um dos dilemas da sustentabilidade. Estudos Avançados, v. 30, n. 88, p. 77-92, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ea/v30n88/0103-4014-ea-30-88-0077.pdf>. Acesso em 05-11-2020.

### SOBRE ESTA CARTILHA

Foi produzida em 2020, por estudantes do curso de Ciências Sociais na UFV. Equipe composta por Ariadne F. Deotti, Vitória Guimarães, Flávio Márcio, Jennyffer Carvalho e Leonardo Monte Alto.

Fonte: elaboração própria

Imagem 4 - Mural PADLET



Fonte: elaboração própria

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Gostaríamos de retomar a relevância do produto educacional enquanto mediador ou facilitador do processo de ensino-aprendizagem, especialmente, por meio de sua utilização para provocação e/ou maior interação para com um tema. Nesse processo, ressaltar a potência da interdisciplinaridade como forma de abordar um conteúdo, uma vez que estes perpassam várias áreas, onde seu enfoque centralizado em uma única perspectiva pode limitar o processo de ensino-aprendizagem, impedindo a aproximação e diálogo não só com outras disciplinas, mas com a própria realidade.

Tratando do produto educacional apresentado, identificamos a necessidade de abordar a questão do meio ambiente e em específico a educação para o consumo, tendo em vista o colapso ambiental que vivenciamos, ocasionado, principalmente, pelas dinâmicas capitalistas de amplo e rápido consumo e descarte inadequado de materiais.

Ao decidir trabalhar com a pauta ambiental, desejamos que a cartilha seja um meio de discussão e conscientização sobre a utilização do plástico, tratando também de alternativas para contornar o consumo desnecessário da matéria. Assim, sua importância

se centra na materialização de um produto baseado no diálogo e na educação como meios para promover iniciativas que sensibilizem e que busquem caminhos para tentar resolver problemas que vivenciamos.

Pensar e criar um produto educacional de maneira interdisciplinar foi desafiante para nossa equipe, uma vez que requer o alinhamento de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, entretanto, pensamos que esses conhecimentos, quando lidos de maneira conjunta, produzem um potencial de educação muito mais eficaz na vida dos estudantes. Dessa forma, a experiência foi muito enriquecedora e satisfatória, nos incentivando a pensar novos materiais indisciplinados e sempre colocar esse prisma da interdisciplinaridade no exercício de nossa docência enquanto futuros professores.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Juliana. **Tirinhas do PEV Promovem Educação Ambiental de Forma Lúdica**. Projeto escola verde, 2019. Disponível em: <https://escolaverde.org/site/?p=64746> . Acesso em: 02-11-2020.

CARDIA, Edson; BUSTOS, Fernando. **A Educação Para O Consumo E O Ensino De Ciências No Brasil**. Tecné Episteme y Didaxis: TED, n. 18, 2005. Disponível em: <https://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/TED/article/view/460/456>. Acesso em: 03-11-2020

Cartilha para o Consumidor Responsável - Dicas práticas para você colaborar com o meio ambiente no seu dia a dia. **WWF**, 2014. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/?41822/Cartilha-para-o-Consumidor-Responsvel---Dicas-prticas-para-voc-colaborar-com-o-meio-ambiente-no-seu-dia-a-dia#>. Acesso em: 01-11-2020.

CASTRO, Ana; SOUZA, Aryane; CASTRO, Daniela. SOUZA, Nádia. **Projeto InterAção: Responsabilidade Social e Meio Ambiente**. Revista ELO - Diálogos em Extensão Volume 05, número 03 - dezembro de 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/elo/article/view/1159/622>. Acesso em: 29-10-2020

Cinco gráficos que explicam como a poluição por plástico ameaça a vida na Terra. **Terra**. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/ciencia/animais/cinco-graficos-que-explicam-como-a-poluicao-por-plastico-ameaca-a-vida-na-terra,01ee3c7c634de218dd87e4f324d7d3545n3nma0s.html>. Acesso em: 02-11-2020.

CHARLET, Lauro; FERREIRA, Marco. **4 R's Da Sustentabilidade: Repensar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar**. Ecodebate, 2017. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2017/12/19/4-rs-da-sustentabilidade-repensar-reduzir-reutilizar-e-reciclar-por-lauro-charlet-pereira-e-marco-antonio-ferreira-gomes/>. Acesso em: 07-11-2020

COMISSÃO DE SUSTENTABILIDADE FMUSP. **Guia para eventos lixo zero na FMUSP**. FMUSP. Disponível em: <https://www.fm.usp.br/sustentabilidade/conteudo/guia.lixozero7.pdf>. Acesso em: 07-11-2020.

COSTA FERREIRA, Leila. Ideias para uma sociologia da questão ambiental – teoria social, sociologia ambiental e interdisciplinaridade. **Desenvolvimento e Meio Ambiente** 10 (2004). Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/download/3096/2477>. Acesso em: 01-11-2020.

DE PAIVA, Ana Paula Rodrigues Cavalcante; VARGAS, Eliane Portes. Material Educativo e seu público: um panorama a partir da literatura sobre o tema. **Revista Práxis**, v. 9, n. 18, 2017. Disponível em: <http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/view/769>. Acesso em: 11-11-2020.

DE REZENDE PINTO, Marcelo; BATINGA, Georgiana Luna. O consumo Consciente no contexto do consumismo moderno: algumas reflexões. **Gestão. org**, v. 14, n. 1, p. 30-43, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/gestaoorg/article/view/22086>. Acesso em: 11-11-2020.

FURRIELA, Rachel Biderman. **Educação para o consumo sustentável**. Ciclo de Palestras sobre Meio Ambiente-Programa Conheça a Educação do Cíbec/Inep-MEC/SEF/COEA, p. 47-55, 2001. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/cibec/pce/2001/47-55.pdf>. Acesso em 31-10-2020.

GUTJAHR, Ana. HARADA, Ana. RABELO, Rejane. **Metodologia do processo de elaboração da cartilha educativa “O papel das formigas na natureza”**. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.11 n.21; p. 2015. Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/enciclop/2015b/multidisciplinar/a%20cartilha.pdf>. Acesso em: 31-10-2020.

GREGORIO, Carolina. Políticas públicas e o papel da educação para o consumo na construção do consumo consciente. **Âmbito Jurídico**. 01 de maio de 2018. Disponível em: [encurtador.com.br/ahosy](http://encurtador.com.br/ahosy). Acesso em: 02-11-2020

PEREIRA, Agostinho Oli Koppe; HORN, LFDR. Relações de consumo: meio ambiente. **Caxias do Sul, RS: Educs**, 2009. Disponível em: [https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/RC\\_MEIO\\_AMBIENTE\\_EBOOK.pdf](https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/RC_MEIO_AMBIENTE_EBOOK.pdf). Acesso em: 01-11-2020.

MIRANDA, J. L. et al. O Antropoceno, a educação ambiental e o ensino de química. **Revista Virtual Química**, v. 10, p. 1990, 2018. Disponível em: (PDF) [The Anthropocene, the Environmental Education and Teaching Chemistry](#). Acesso em 02-11-2020

PINTO, Marcelo; BATINGA, Georgiana Luna. O consumo Consciente no contexto do consumismo moderno: algumas reflexões. **Gestão. org**, v. 14, n. 1, p. 30-43, 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7353933>. Acesso em 29-10-2020

PORTILHO, Fátima. Consumo sustentável: limites e possibilidades de ambientalização e politização das práticas de consumo. **Cadernos Ebape. br**, v. 3, n. 3, p. 01-12, 2005. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1679-39512005000300005>. Acesso em 31-10-2020.

PORTILHO, Fátima; CARNEIRO, Camila Batista Marins; DA CUNHA GALINDO, Flávia Luzia Oliveira. Consumo e meio ambiente: como a educação ambiental brasileira aborda esta relação. **Paper apresentado no V Encontro Nacional da ANPPAS. Florianópolis**, 2010. Disponível em: <http://anppas.org.br/encontro5/cd/artigos/GT13-293-206-20101013115034.pdf>. Acesso em 03-11-2020.

ZANIRATO, Sílvia Helena; ROTONDARO, Tatiana. Consumo, um dos dilemas da sustentabilidade. **Estudos Avançados**, v. 30, n. 88, p. 77-92, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ea/v30n88/0103-4014-ea-30-88-0077.pdf>. Acesso em 05-11-2020.